

Pioneira de K-books em Portugal – Ana Castro lançou “Onde Vivem as Estrelas”

written by António Ferro | 30 de Setembro, 2025



A sua jornada na escrita começou no Wattpad, onde transformava paixões por K-dramas e K-pop em narrativas envolventes.

Ela é pioneira de K-books em Portugal. Ana trouxe um género inovador para o país, aproximando a **literatura da cultura coreana**. Tem a intenção de inspirar jovens a acreditarem nos seus sonhos e a perceberem que a vida pode também, sim! Ser um romance. Enquanto isso, Ana continua a escrever histórias que transportam os leitores para mundos onde o amor, a música e a emoção continuam de mãos dadas.

Em 2024, lançou o seu primeiro romance, Tão Longe – Um Amor Dourado, uma obra que conquistou rapidamente o coração dos leitores.

– Porquê este título?

– *Os anos 50 sempre me fascinaram! A roupa, a música, etc...Sempre estive ligada à astronomia e à astrologia. Em*

relação à Coreia do Sul, sempre me fascinaram os homens Oppa! Quando as mulheres se referem aos homens mais velhos, com dignidade e respeito!

– Em quanto tempo escreveste o livro?

– ***Iniciei em dezembro e terminei em fevereiro, três meses.***

– Como é ser pioneira em Portugal do K-books em Portugal?

– ***A sigla “K-” é frequentemente usada para se referir a algo coreano (como em K-Pop, K-Drama, etc.). Nesse sentido, “K-book” refere-se à literatura e livros publicados na Coreia do Sul.***

Tendência

A literatura coreana tem ganhado grande popularidade internacionalmente, com livros de diversos géneros sendo traduzidos. Um exemplo notável é a ascensão da chamada “Healing Fiction” (ficção de cura), que são romances leves e confortantes que se tornaram best-sellers globais, como Dallergut Dream Department Store e The Uncanny Convenience Store.

– Qual o teu sítio preferido para escreveres?

– ***À noite, na varanda com música e estrelas a servirem de inspiração***

– Qual o teu maior medo?

– ***O medo de esquecer...***

Tendência

A literatura coreana tem ganhado grande popularidade internacionalmente, com livros de diversos géneros sendo traduzidos. Um exemplo notável é a ascensão da chamada “Healing Fiction” (ficção de cura), que são romances leves e confortantes que se tornaram best-sellers globais, como

Dallergut Dream Department Store e The Uncanny Convenience Store.

Sinopse

Califórnia, estamos no verão de 1954, o céu estrelado, é testemunha de dois jovens que vivem em mundos opostos. Grace Parker, é herdeira de uma família influente na sociedade, vive numa redoma de vidro e de convenções sociais. Embora rodeada de luxo, sente-se vazia, ansiando por algo mais profundo. Apaixonada por literatura, a jovem encontra consolo nas noites em que observa constelações, uma paixão desde criança.

Kim Taewon, um jovem fazendeiro que cuida de uma pequena parcela de terra arrendada pela família Parker. Órfão da Guerra da Coreia, Taewon chegou à América levando consigo uma determinação feroz e o, tão famigerado “sonho americano”. A conexão é alimentada pelo sonho de ambos, a astronomia!

Órfão da Guerra da Coreia, Taewon chegou à América levando consigo uma determinação feroz e o sonho de se formar em Engenharia. Apesar das dificuldades, encontra beleza no que o rodeia, partilhando o fascínio de Grace pelo céu noturno. Tudo começa como uma amizade que rapidamente cresce para algo mais... O amor entre a jovem rica e o imigrante pobre enfrenta o julgamento implacável da sociedade, onde preconceito e desigualdade ameaçam esmagar o que eles sonham construir. À medida que o verão avança, as constelações tornam-se testemunhas de um romance que desafia tudo e todos. Será o céu suficiente, para guardar o segredo deste amor? Ou as estrelas podem testemunhar. a perda de algo que nunca deveria ter sido dividido? Ambos terão de lutar não apenas pelos seus sonhos – ela com a escrita e ele com a engenharia –, mas também por um amor vasto e brilhante como o universo que tanto admiram.

Termos principais dos relacionamentos coreanos

Hyung (형):

Usado por homens para se referir a outros homens mais velhos, com quem têm uma relação de proximidade, como um irmão mais velho ou um amigo próximo. • Oppa (오빠):

Usado por mulheres para se referir a um homem mais velho. É um termo carinhoso usado para irmãos mais velhos, amigos próximos ou até mesmo o namorado, como as protagonistas em dramas coreanos costumam chamar.

Sunbae (선배):

Este termo é usado tanto por homens quanto por mulheres mais jovens para se referir a colegas mais velhos e experientes na escola, universidade, ou no trabalho. É uma expressão mais formal de respeito pela senioridade.

Ahjussi (아저씨):

Pode ser usado para se referir a um homem mais velho que não se conhece, geralmente alguém de meia-idade. É um termo mais geral para chamar um homem mais velho.

Pontos importantes

O uso desses termos é crucial na cultura coreana para demonstrar respeito e estabelecer a hierarquia e a intimidade dentro das relações.

A escolha entre esses termos depende não só da idade, mas também do gênero da pessoa que está a falar e do nível de intimidade com a pessoa a quem se está a dirigir.